

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA - UNOESC
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

AVALIAÇÃO NACIONAL DO DESEMPENHO DE ESTUDANTES – ENADE

PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS CONCLUINTES

PERCEPÇÃO DOS PROCESSOS EDUCATIVOS

1 APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) apresenta à comunidade acadêmica análise das informações coletadas do Questionário Socioeconômico respondido pelos estudantes concluintes que prestaram o Exame Nacional de Desempenho do Estudante (Enade), edição de 2017. Nessa edição, participaram 792 estudantes de 32 cursos das áreas de Engenharia e Licenciatura de todos os campi da Unoesc.

O Questionário permite traçar o perfil socioeconômico dos concluintes, bem como avaliar uma série de indicadores que dizem respeito à organização didático-pedagógica dos cursos, à infraestrutura e instalações físicas e às oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional dos concluintes.

A apropriação crítica dessas informações, combinada à análise do desempenho dos concluintes na prova do Enade, podem ser úteis para orientar as ações pedagógicas e administrativas da Instituição e dos cursos, uma vez que constituem importantes referências para o conhecimento da realidade institucional e para a permanente busca da melhoria da qualidade da graduação.

Num primeiro momento, analisaremos o desempenho dos estudantes no Enade em relação aos Componentes de Formação Geral e aos Componentes de Conhecimentos Específicos, para, em seguida, proceder à análise do perfil dos concluintes e da sua percepção a respeito dos processos educativos trilhados durante a realização do curso.

O desempenho do estudante na Prova é expresso por meio de conceitos, ordenados numa escala de 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes áreas do conhecimento. Já a percepção dos processos formativos é expressa por meio de conceitos ordenados numa escala com 6 (seis) níveis. Não havendo elementos para avaliar a assertiva, o estudante poderia assinalar a opção “não sei responder”; e quando considerasse não pertinente ao seu curso, poderia assinalar “não se aplica”.

Os resultados não podem ser comparados de um ano para o outro, pois avaliam o desempenho dos estudantes de áreas distintas. Tampouco é adequada a comparação dos resultados de um ciclo avaliativo para outro, uma vez que o instrumento de avaliação é diferente. Mas é possível observar a diferença de desempenho entre os graus acadêmicos nas questões dos componentes de formação geral, que são iguais para todos os estudantes que fizeram o Enade 2017 e representa 25% da avaliação.

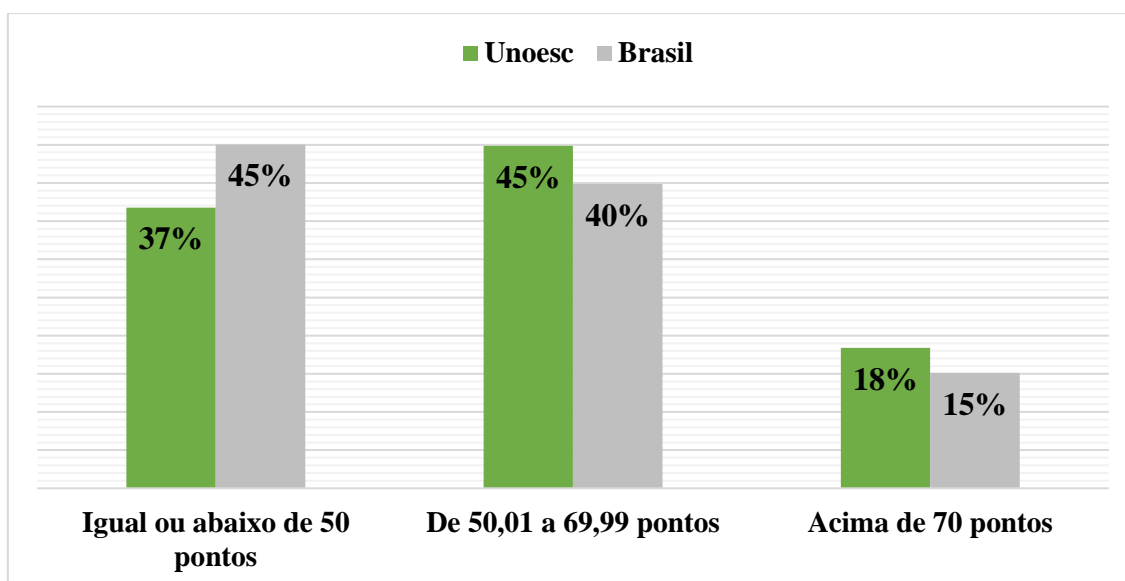
2 O DESEMPENHO DOS CONCLUINTES NO ENADE

A prova do Enade divide-se em duas partes: na primeira, o estudante responde a questões que abordam Componentes de Formação Geral; na segunda, a questões que dizem respeito a Componentes de Conhecimentos Específicos. Os Componentes de Formação Geral correspondem a 25% do peso total da prova. Os conteúdos são estruturados em questões objetivas (com peso 60) e questões discursivas (com peso 40). Já os Componentes de Conhecimentos Específicos correspondem a 75% do peso total do Exame, organizados em questões objetivas (com peso 85) e questões discursivas (com peso 15).

Como se observa no gráfico 1, na prova de Formação Geral, 18% dos concluintes obtiveram desempenho acima de 70 pontos (numa escala de 1 a 100); 45%, entre 50 e 70 pontos; e 37%, abaixo de 50 pontos. Comparativamente às demais IES brasileiras, os concluintes da Unoesc obtiveram desempenho levemente superior: na Unoesc, 37% dos concluintes obtiveram desempenho abaixo de 50 pontos, enquanto que nas demais IES brasileiras esse percentual foi de 45%.

Da mesma forma, o percentual de estudantes da Instituição que obtiveram desempenho acima de 70 pontos (18%) é maior que em nível de País (15%), como mostra o gráfico 1. Nessa parte da Prova, a média atingida pela Unoesc foi de 54,64 pontos, enquanto que em nível de País foi de 51,43 pontos, desempenho levemente superior.

Gráfico 1 – Desempenho dos estudantes da Unoesc - Formação Geral



Fonte: Comissão Própria da Avaliação, com base nos dados do INEP, 2018.

Nas questões de Formação Geral, os concluintes das engenharias obtiveram desempenho melhor que os das licenciaturas:

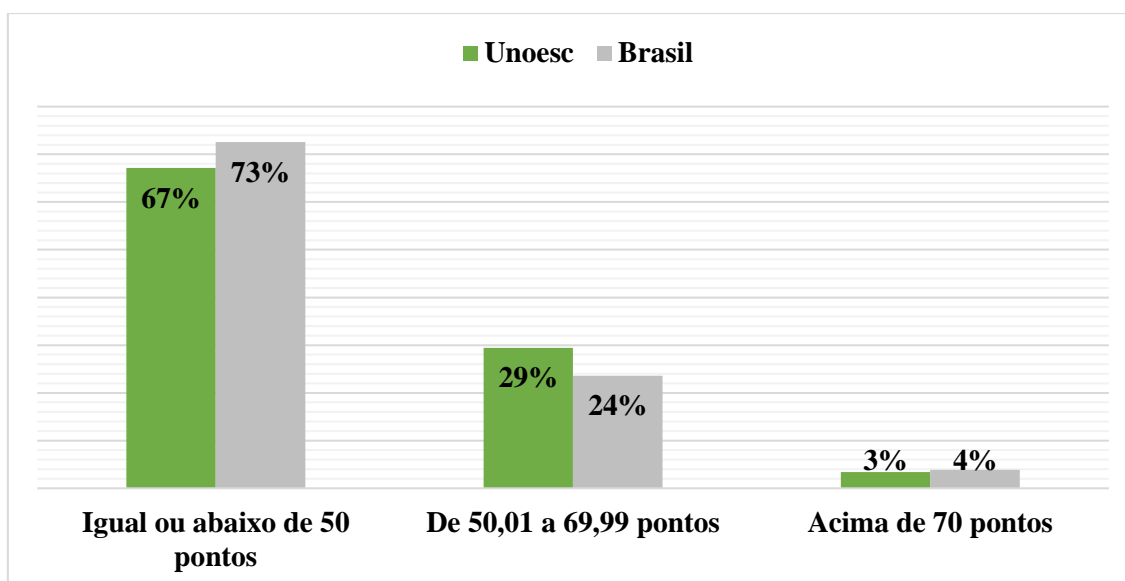
- Acima de 70 pontos: engenharias (24%); licenciaturas (10%);
- Entre 50 e 70 pontos: engenharias (49%); licenciaturas (38%);
- Igual ou abaixo de 50 pontos: engenharias (26%); licenciaturas (53%).

Na segunda parte do exame, os concluintes responderam a questões elaboradas a partir de Conhecimentos Específicos, tendo como referência as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação e respectivas normativas, bem como a legislação profissional de cada área/curso.

Nos Conhecimentos Específicos, os concluintes obtiveram desempenho abaixo da prova de Formação Geral. Apenas 3% deles obtiveram desempenho acima de 70 pontos; 30% entre 50 e 70 pontos; e 67%, igual ou abaixo de 50 pontos. Tais dados revelam ter havido deficiências na formação técnico-profissional dos concluintes.

Comparando o desempenho dos concluintes com as demais IES brasileiras, os da Unoesc lograram desempenho pouco superior nos Componentes de Conhecimentos Específicos. Enquanto que a média na Unoesc foi 43,47 pontos, no País foi 40,87 pontos.

Gráfico 2 – Desempenho dos estudantes da Unoesc - Componentes Específicos



Fonte: Comissão Própria da Avaliação, com base nos dados do INEP, 2018.

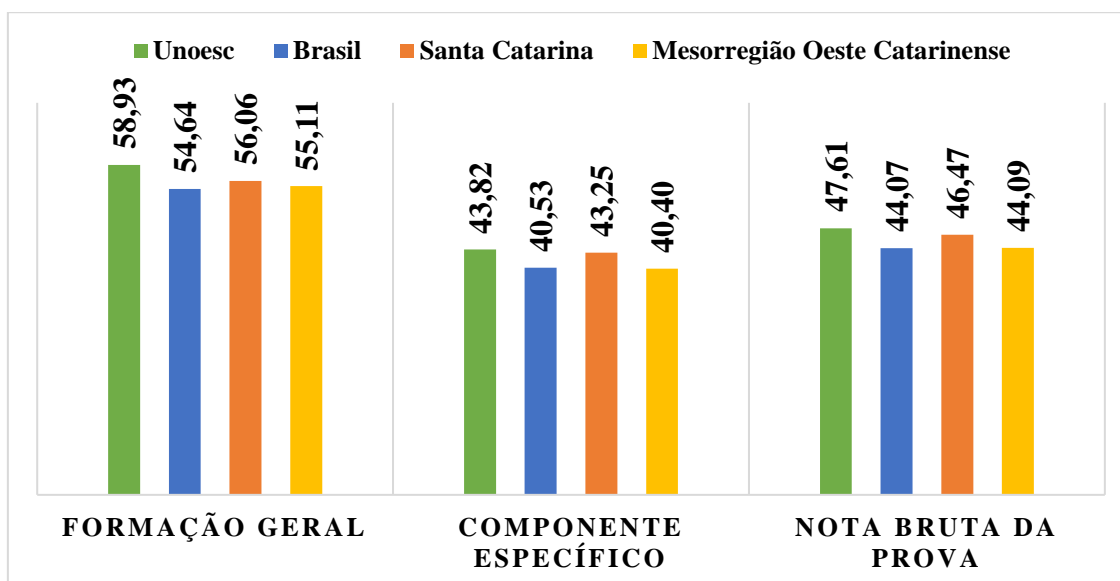
Nas questões que envolveram Conhecimentos Específicos, os concluintes dos cursos da área das licenciaturas obtiveram desempenho levemente superior ao das engenharias.

- Acima de 70 pontos: Engenharias (3%); Licenciaturas (5%);
- Entre 50 e 70 pontos: Engenharias (30%); Licenciaturas (29%);
- Igual ou abaixo de 50 pontos: Engenharias (67%); Licenciaturas (66%).

O gráfico 3 compara as notas médias dos concluintes dos cursos da Área das Engenharias da Unoesc com as notas médias dos concluintes dos cursos da mesma área em nível de Brasil, Santa Catarina e Mesorregião Oeste, no que diz respeito aos componentes de Formação Geral e de Conhecimentos Específicos, bem como a média das notas brutas da prova.

Como se observa, tanto em Formação Geral, como em Conhecimentos Específicos, os concluintes da Unoesc saíram-se melhor que os concluintes das IES em nível de País, de Santa Catarina e da Mesorregião Oeste. O mesmo ocorre em relação à nota bruta da prova.

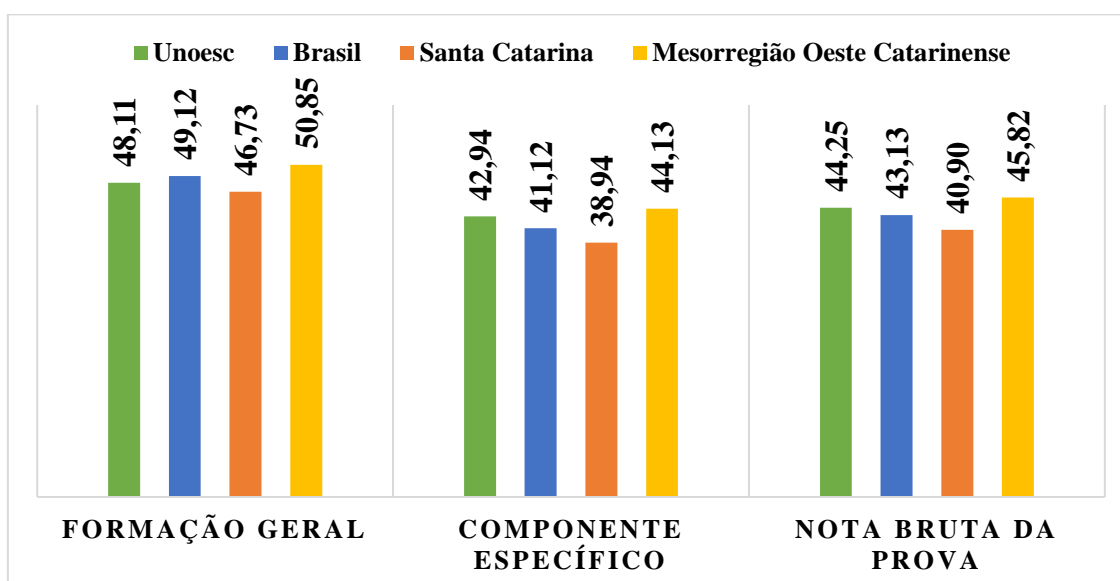
Gráfico 3 - Notas médias dos concluintes da Unoesc e demais IES - Engenharias



Fonte: Comissão Própria da Avaliação, com base nos dados do INEP, 2018.

Por sua vez, o gráfico 4 compara as notas médias dos concluintes dos cursos da Área das Licenciaturas da Unoesc com as notas médias dos concluintes dos cursos da mesma área em nível de Brasil, Santa Catarina e Mesorregião Oeste. Tanto em Formação Geral, como em Conhecimentos Específicos e na nota bruta da Prova, os concluintes da Unoesc posicionaram-se acima dos concluintes das IES catarinenses, contudo abaixo das IES localizadas na Mesorregião Oeste.

Gráfico 4 - Notas médias dos concluintes da Unoesc e demais IES - Licenciaturas



Fonte: Comissão Própria da Avaliação, com base nos dados do INEP, 2018.

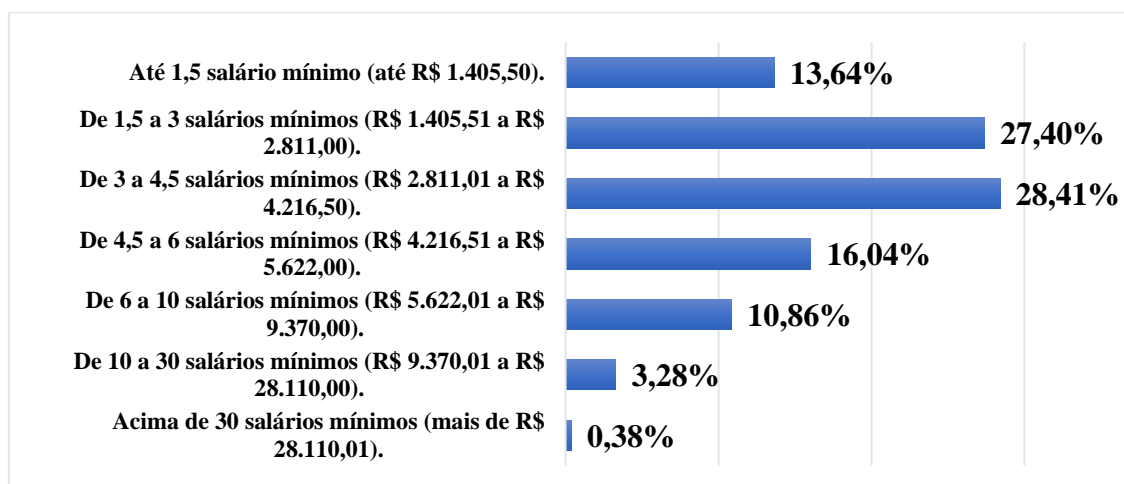
3 PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS ESTUDANTES CONCLUINTES

O perfil foi delineado com base nas informações dos 792 concluintes que responderam ao Questionário. São, em sua maioria, solteiros (81,44%), do gênero feminino (51%), com idade entre 20 a 33 anos (93%), moram em casa e/ou apartamento com os pais e/ou parentes (60,35%); são oriundos, em sua maioria, do ensino médio público (79,42%); cujos pais possuem escolaridade baixa (apenas 30% concluiu o ensino médio e 9,22%, o ensino superior).

3.1 Renda familiar

A maioria dos concluintes (55,81%) possui renda familiar (incluindo os próprios rendimentos) entre 1,5 e 4,5 salários mínimos, ou seja, entre R\$ 1.405,50 e R\$ 4.216,50. Em nível nacional, esse percentual é de 72,1%. Os concluintes da Unoesc são, portanto, majoritariamente estudantes de classes sociais C, D e E.

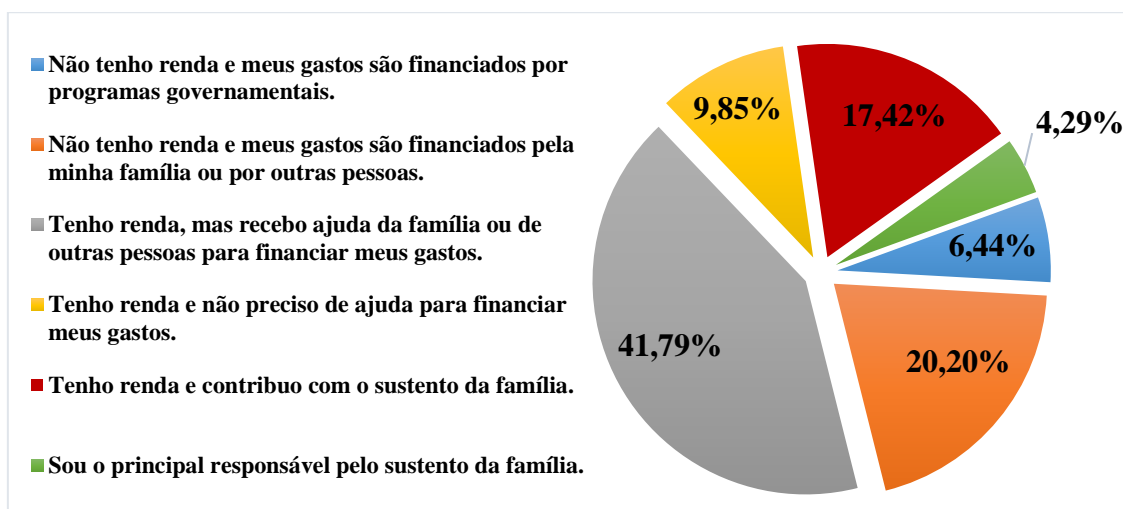
Gráfico 5 - Renda mensal das famílias dos concluintes, incluindo os próprios rendimentos



Fonte: Comissão Própria da Avaliação, com base nos dados do INEP, 2018.

Grande parte dos concluintes (68,43%) necessitou de algum tipo de ajuda para financiar o curso, incluindo bolsas de estudo, uma vez que a renda própria não foi suficiente. 31,56% dos concluintes, além de custearem os estudos com recursos próprios, também contribuíram ou foram o principal responsável pelo sustento da família. Como mostram os dados, os estudantes da Unoesc, em sua maioria, conciliam estudo e trabalho, uma realidade peculiar ao modelo comunitário de educação superior.

Gráfico 6 – Renda para financiar os gastos dos estudantes, incluindo bolsas

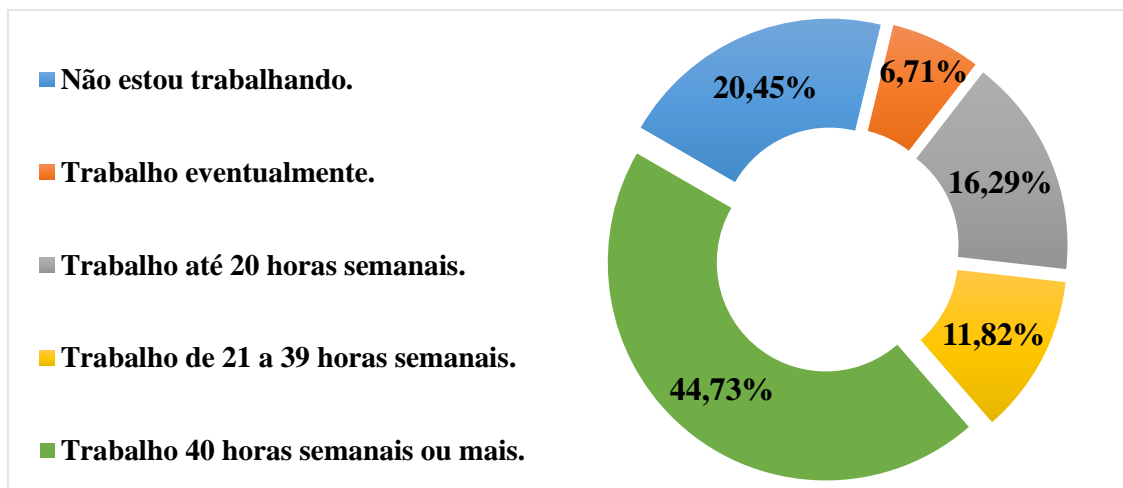


Fonte: Comissão Própria da Avaliação, com base nos dados do INEP, 2018.

3.2 Trabalho

Interrogados sobre a situação de trabalho, 71,21% dos concluintes afirmaram já estar inseridos no mercado de trabalho: 42,93%, em jornada de 40 horas semanais ou mais; 11,11%, entre 21 e 39 horas semanais; 11,49%, até 20 horas semanais; e 5,68%, trabalham eventualmente.

Gráfico 7 - Situação de trabalho dos concluintes



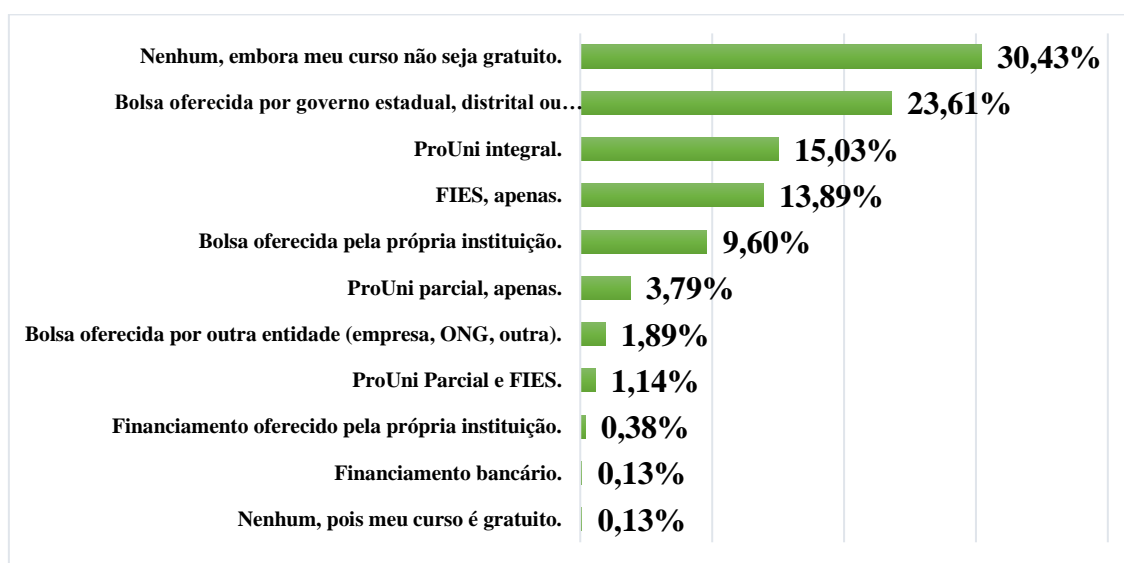
Fonte: Comissão Própria da Avaliação, com base nos dados do INEP, 2018.

3.3 Bolsa de estudo ou financiamento para custeio dos estudos

A grande maioria dos estudantes concluintes (69,57%) recebeu algum tipo de auxílio para custear seus estudos na Unoesc, seja através de bolsas oferecidas pelo governo estadual ou municipal (23,61%), seja através do ProUni (15,03%), do FIES (13,89%), ou de bolsa oferecida pela própria Instituição (9,60%).

A concessão de bolsas, nesse volume, ameniza as dificuldades que os estudantes, em sua maioria de classes sociais C, D e E, possuem em relação ao custeio dos estudos. Tal política constitui diferencial importante imprimido pela Unoesc em relação a outros modelos de IES privadas, dada a sua condição de instituição comunitária e filantrópica de educação superior. A família foi indicada pelos estudantes como outro aliado importante para enfrentar as dificuldades eventualmente encontradas durante o curso e concluí-lo com sucesso.

Gráfico 8 - Bolsas de estudos ou financiamento para custear os cursos

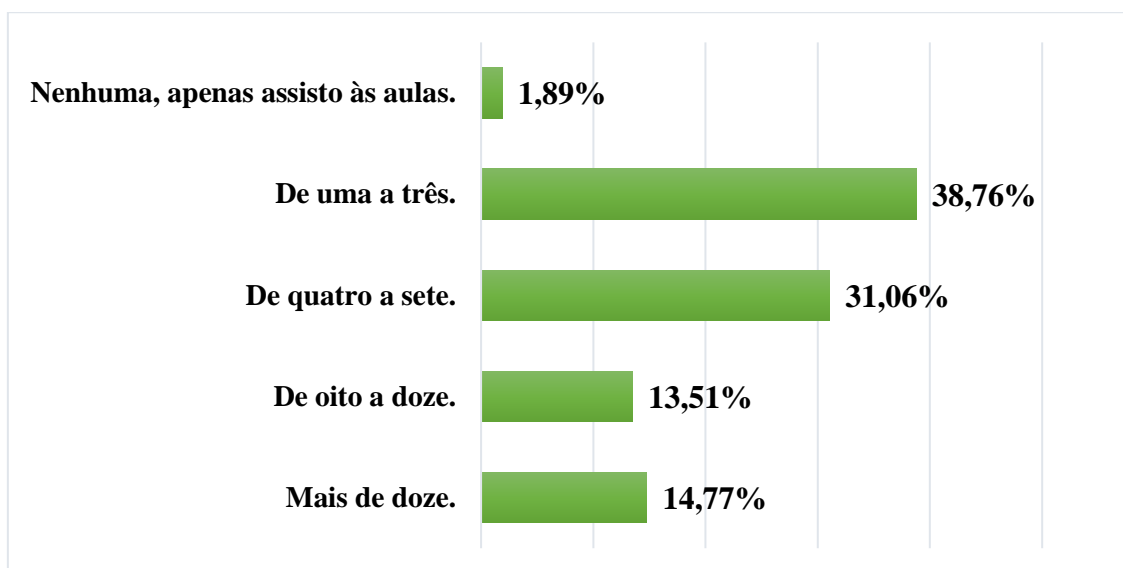


Fonte: Comissão Própria da Avaliação, com base nos dados do INEP, 2018.

3.4 Dedicção aos estudos

Chama atenção o reduzido número de horas semanais dedicadas ao estudo informado pelos concluintes, como mostra o gráfico 9. O maior percentual dos estudantes (38,76%) dedica de uma a três horas por semana aos estudos. Outros 31,06%, de 4 a 7 horas por semana e 1,89% disseram que apenas assistem às aulas. O fato de a maioria dos estudantes ter que conciliar estudo e trabalho, certamente, explica essa situação.

Gráfico 9 - Horas semanais dedicadas ao estudo, excetuando as horas de aula

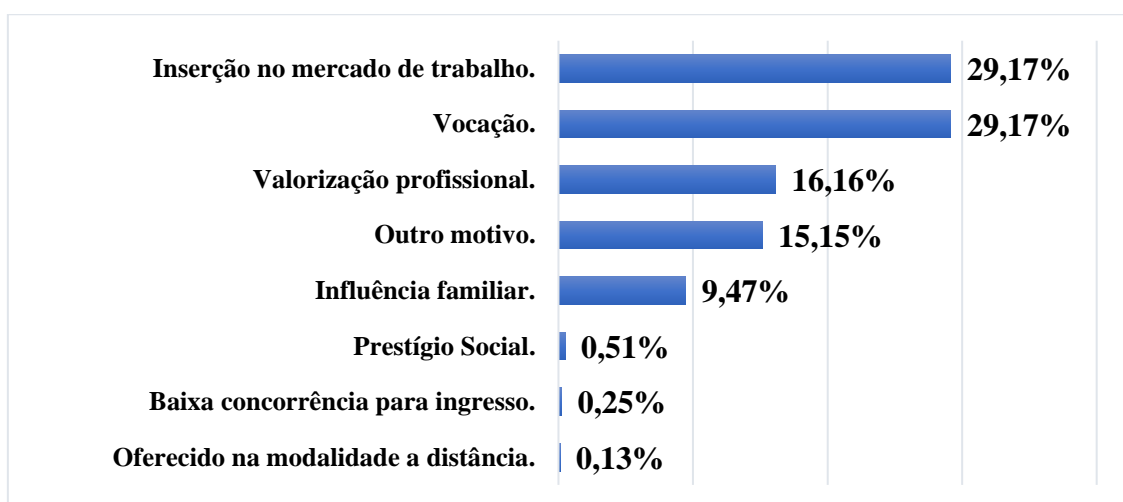


Fonte: Comissão Própria da Avaliação, com base nos dados do INEP, 2018.

3.6 A escolha do curso

A possibilidade de inserção no mercado de trabalho (29,17%), a vocação pela área de atuação (29,17%), somadas a outras razões, como a valorização profissional (16,16%) e a influência familiar (9,47%), foram os principais motivos que levaram os concluintes a escolherem os cursos.

Gráfico 10 - O principal motivo para a escolha do curso



Fonte: Comissão Própria da Avaliação, com base nos dados do INEP, 2018.

3.7 A escolha pela Unoesc

A maioria dos concluintes fez a opção de fazer seu curso superior na Unoesc e não em outra IES em função da proximidade (55,93%), ou da qualidade e reputação da Instituição (24,12%).

Gráfico 11 – A principal razão para a escolha da Unoesc



Fonte: Comissão Própria da Avaliação, com base nos dados do INEP, 2018.

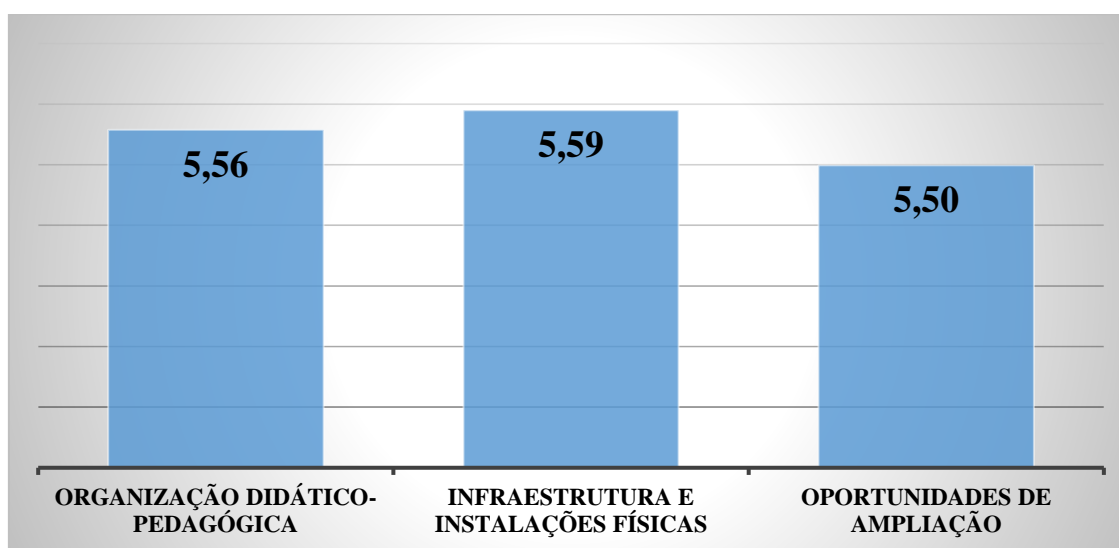
4. A PERCEPÇÃO DOS PROCESSOS FORMATIVOS PELOS CONCLUINTES

O Questionário do Estudante é destinado a levantar informações que permitam caracterizar o perfil socioeconômico dos concluintes (questões 1 a 26) e obter a sua percepção acerca de diversos aspectos relacionados aos processos formativos ao longo do curso (questões 27 a 68). Nas questões de percepção, foram avaliadas as seguintes dimensões: organização didático-pedagógica; infraestrutura e instalações físicas; e oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional.

A avaliação dos indicadores é expressa por meio de conceitos ordenados em uma escala com 6 (seis) níveis, onde 6 é igual a “concordo totalmente”; 5 é igual a “concordo”; 4 é igual a “concordo parcialmente”; 3 é igual a “discordo parcialmente”; 2 é igual a “discordo”; 1 é igual a “discordo totalmente”. Caso o estudante julgasse não ter elementos para avaliar a assertiva, ele poderia assinalar a opção “não sei responder” e, quando considerasse não pertinente ao seu curso, poderia assinalar “não se aplica”.

Todas as dimensões obtiveram grau de satisfação acima de 5. A organização didático-pedagógica obteve média 5,56; infraestrutura e instalações físicas, média 5,59; e oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional, média 5,50.

Gráfico 12 – Percepção em relação aos processos formativos, por dimensão



Fonte: Comissão Própria da Avaliação, com base nos dados do INEP, 2018.

A tabela abaixo apresenta o posicionamento dos cursos submetidos ao Enade em ordem de classificação, considerando-se as três dimensões avaliadas.

Tabela 1 – Posicionamento dos cursos, em ordem de classificação

Cursos	Campus	Organização didático-pedagógica	Infraestrutura e instalações	Oportunidades de ampliação
Pedagogia	SMO	5,924	5,803	5,913
Pedagogia	Videira	5,888	5,879	5,810
Engenharia de Alimentos	Videira	5,884	5,883	5,800
Educação Física	Videira	5,880	5,749	5,890
Ciência da Computação	Videira	5,796	5,872	5,890
Arquitetura e Urbanismo	Videira	5,828	5,813	5,856
Educação Física	SMO	5,817	5,845	5,767
Engenharia Química	Joaçaba	5,716	5,871	5,935
Pedagogia	Capinzal	5,829	5,758	5,802
Ciências Biológicas	Joaçaba	5,771	5,841	5,686
Ciências Biológicas (Bacharelado)	Xanxerê	5,686	5,814	5,923
Engenharia de Produção	Joaçaba	5,696	5,821	5,692
Educação Física	Joaçaba	5,681	5,781	5,683
Engenharia Florestal	Xanxerê	5,703	5,757	5,333
Arquitetura e Urbanismo	Xanxerê	5,682	5,674	5,560
Engenharia Mecânica	Joaçaba	5,622	5,682	5,617
Educação Física	Chapecó	5,665	5,628	5,537
Engenharia Civil	Joaçaba	5,538	5,693	5,760

Pedagogia	Campos Novos	5,606	5,586	5,707
Engenharia de Alimentos	SMO	5,698	5,676	5,160
Engenharia Elétrica	Joaçaba	5,489	5,746	5,646
Educação Física	Xanxerê	5,661	5,533	5,410
Engenharia Ambiental e Sanitária	Videira	5,519	5,579	5,619
Engenharia Química	Videira	5,547	5,500	5,476
Ciência da Computação	SMO	5,387	5,510	5,405
Ciências Biológicas (Licenciatura)	Xanxerê	5,348	5,417	5,286
Análise e Desenv. De Sistemas	Xanxerê	5,380	5,250	5,262
Engenharia Bioenergética	Xanxerê	5,313	5,267	5,100
Sistema de Informação	Chapecó	5,161	5,286	5,120
Engenharia de Computação	Joaçaba	5,098	5,252	5,320
Engenharia Civil	SMO	4,657	4,751	4,163
Arquitetura e Urbanismo	SMO	4,382	4,358	3,849
Média geral, por dimensão		5,56	5,59	5,50

Fonte: Comissão Própria da Avaliação, com base nos dados do INEP, 2018.

Os quadros apresentam os dez cursos melhor avaliados pelos concluintes, em cada uma das três dimensões.

Quadro 1 – Dez melhores cursos em “organização didático-pedagógica”

Pedagogia	São Miguel do Oeste	5,924
Pedagogia	Videira	5,888
Engenharia de Alimentos	Videira	5,884
Educação Física	Videira	5,880
Pedagogia	Capinzal	5,829
Arquitetura e Urbanismo	Videira	5,828
Educação Física	São Miguel do Oeste	5,817
Ciência da Computação	Videira	5,796
Ciências Biológicas	Joaçaba	5,771
Engenharia Química	Joaçaba	5,716

Quadro 2 – Dez melhores cursos em “infraestrutura e instalações físicas”

Engenharia de Alimentos	Videira	5,883
Pedagogia	Videira	5,879
Ciência da Computação	Videira	5,872
Engenharia Química	Joaçaba	5,871
Educação Física	São Miguel do Oeste	5,845
Ciências Biológicas	Joaçaba	5,841
Engenharia de Produção	Joaçaba	5,821
Ciências Biológicas (Bacharelado)	Xanxerê	5,814
Arquitetura e Urbanismo	Videira	5,813
Pedagogia	São Miguel do Oeste	5,803

Quadro 3 - Dez melhores cursos em “oportunidades de ampliação da formação”

Engenharia Química	Joaçaba	5,935
Ciências Biológicas (Bacharelado)	Xanxerê	5,923
Pedagogia	São Miguel do Oeste	5,913
Ciência da Computação	Videira	5,890
Educação Física	Videira	5,890
Arquitetura e Urbanismo	Videira	5,856
Pedagogia	Videira	5,810
Pedagogia	Capinzal	5,802
Engenharia de Alimentos	Videira	5,800
Educação Física	São Miguel do Oeste	5,767

Fonte: Comissão Própria da Avaliação, com base nos dados do INEP, 2018.

De modo geral, o grau de concordância dos concluintes a respeito dos diversos aspectos dos processos formativos avaliados manteve-se, majoritariamente, entre 6 (“concordo totalmente”) e 5 (“concordo”). Pelo alto grau de satisfação, pode-se inferir que a trajetória acadêmica percorrida pelos concluintes foi exitosa, alcançando-se os objetivos fundamentais da formação humana e profissional prevista na missão da Instituição. As tabelas a seguir apresentam os três indicadores de cada dimensão melhor avaliados e os três com a menor avaliação.

Tabela 2 – Maior e menor média na dimensão “organização didático-pedagógica”

Indicador	Nota
Maior média	
Organização e dedicação frequente aos estudos	5,680608
Estágio supervisionado como experiência diversificada para a formação	5,67842
Oportunidade de aprender a trabalhar em equipe	5,656131
Menor média	
Atividades práticas para relacionar conteúdos com a prática, contribuindo para sua formação profissional	5,23641
Oportunidades para os estudantes superarem problemas e dificuldades (5,26);	5,266582
Relações professor-aluno ao longo do curso como estímulo para o estudo e a aprendizagem	5,346008

Fonte: Comissão Própria da Avaliação, com base nos dados do INEP, 2018.

Tabela 3 - Maior e menor média na dimensão “infraestrutura e instalações físicas”

Indicador	Nota
Maior média	
Utilização de tecnologias da informação e comunicação como estratégia de ensino	5,711
Participação em avaliações periódicas do curso	5,688
Disponibilidade de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico	5,662
Menor média	
Disponibilidade de monitores ou tutores para auxiliar os estudantes	5,379
Disponibilidade dos professores para atender os estudantes fora do horário das aulas	5,418
Adequação dos equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas	5,443

Fonte: Comissão Própria da Avaliação, com base nos dados do INEP, 2018.

Tabela 4 - Maior e menor média na dimensão “oportunidades de ampliação”

Indicador	Nota
Maior média	
Oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária	5,567
Condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição	5,555
Oferta de oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades de investigação acadêmica	5,536
Menor média	
Oportunidades de realização de intercâmbios e/ou estágios <i>fora do país</i>	5,262
Oportunidades de realização de intercâmbios e/ou estágios <i>no país</i>	5,281
Promoção de atividades de cultura, de lazer, de convívio e interação social	5,445

Fonte: Comissão Própria da Avaliação, com base nos dados do INEP, 2018.

5 QUESTIONÁRIO EXCLUSIVO PARA LICENCIATURAS

Além dos 68 itens respondidos pelos estudantes concluintes das duas áreas avaliadas, os concluintes das licenciaturas responderam a alguns itens a mais relacionados ao exercício do magistério, à experiência profissional e pedagógica, ao estágio curricular e à fundamentação teórico-prática.

A maioria dos estudantes (66,39%) pretende atuar no magistério como atividade principal; 12,30% deseja atuar no magistério, porém, não como atividade principal; 15,98% ainda não decidiu se pretende atuar após o término do curso; e 5,33% afirmou não querer atuar.

Em relação à experiência profissional no magistério, 28,28% dos concluintes não a possuem. Entre os que a possuem, tem-se: 28,69% em escola pública, com contrato temporário; 20,49% a obteve através de estágio remunerado; 11,89% como voluntário; 6,15% em escola particular, como contratado; e, 4,10% em escola pública, como concursado. Quanto à modalidade de atuação no magistério, 31,97% tem experiência na educação infantil; 21,31% no ensino fundamental – anos iniciais; 10,25% no ensino fundamental – anos finais; e 4,51% no ensino médio.

Com relação ao estágio obrigatório, a grande maioria (93,85%) o realizou em escola pública e 4,92% em escola particular. Níveis de ensino de realização do estágio: na educação infantil (39,75%); no ensino fundamental – anos iniciais (34,02%); no ensino fundamental – anos finais (20,49%); no ensino médio (5,74%).

Para 99,18% dos estudantes concluintes das licenciaturas, a fundamentação teórica oferecida no curso foi completamente ou em grande parte suficiente para a compreensão sobre a educação escolar na preparação para o exercício da docência. Além disso, 96,31% vivenciou, durante todo ou em grande parte do tempo do curso, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos futuros alunos.

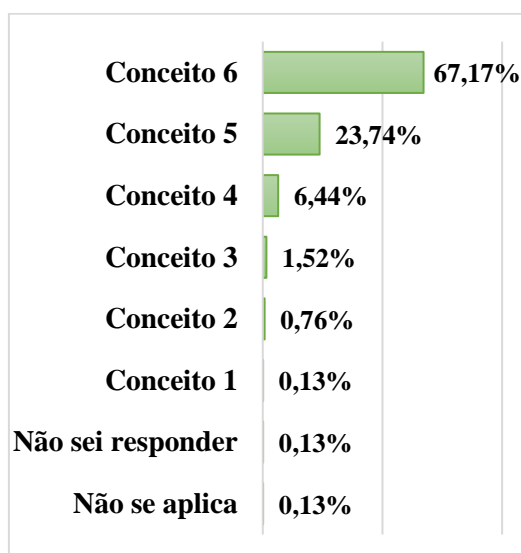
Sobre o futuro, a maioria dos estudantes (65,98%) respondeu que, daqui a cinco anos, pretende estar atuando como professor em escola pública; 8,61%, em escola particular; 8,20%, na gestão educacional em escola ou instituição pública; 3,28%, na gestão educacional em escola ou instituição particular; e, 13,93% pretende atuar em outro campo não vinculado à educação.

Reitoria, 13 de novembro de 2018
Comissão Própria de Avaliação – CPA

ANEXO

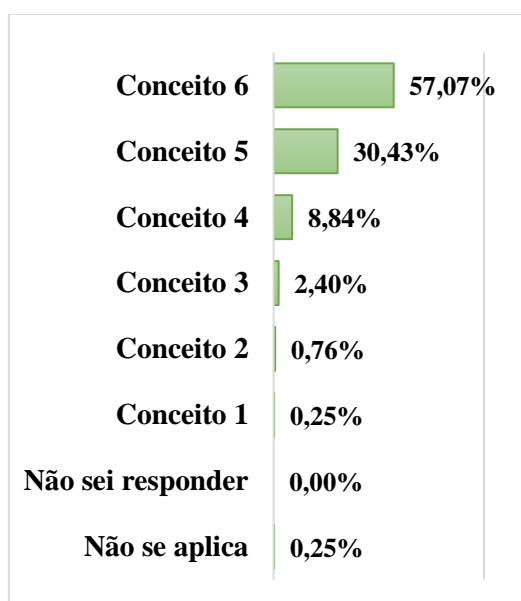
INDICADORES AVALIADOS E RESPECTIVOS GRAUS DE CONCORDÂNCIA

1. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional?



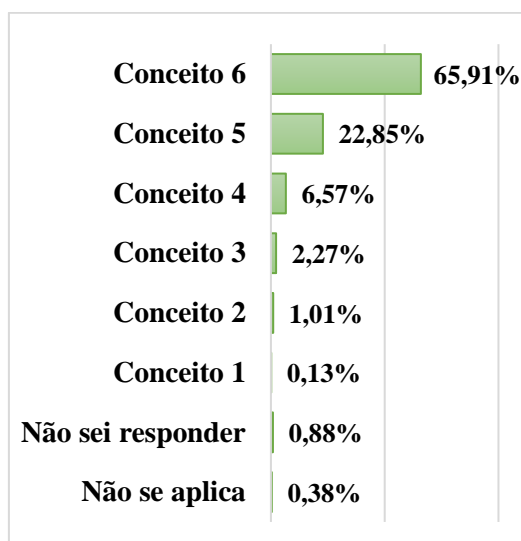
90,91% é o grau de concordância dos concluintes.

2. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas?



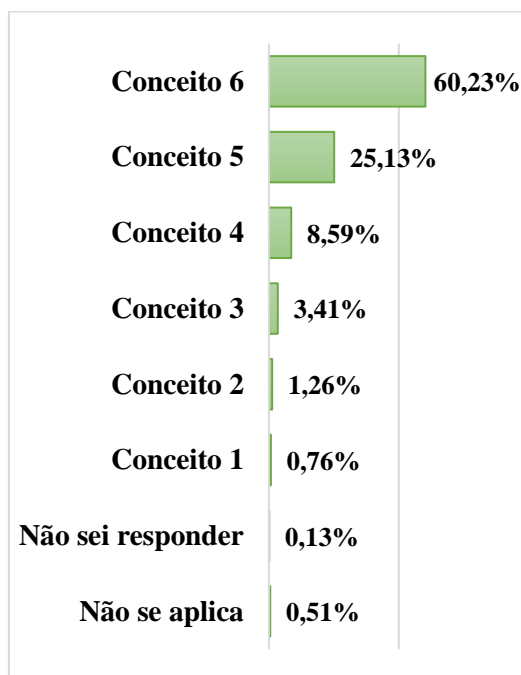
87,50% é o grau de concordância dos concluintes.

3. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional?



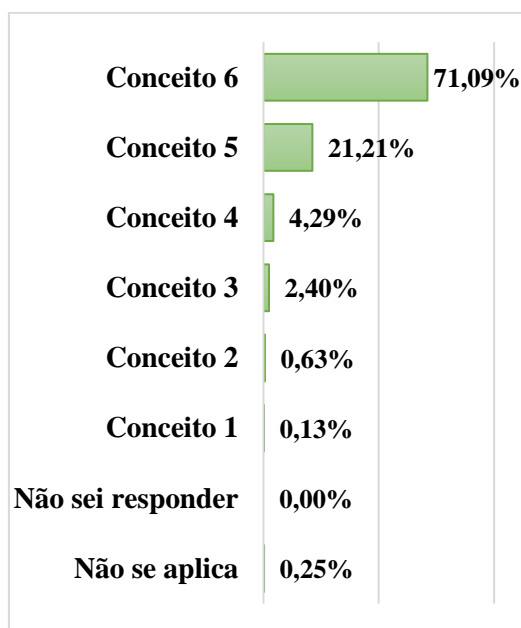
88,76% é o grau de concordância dos concluintes.

4. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras?



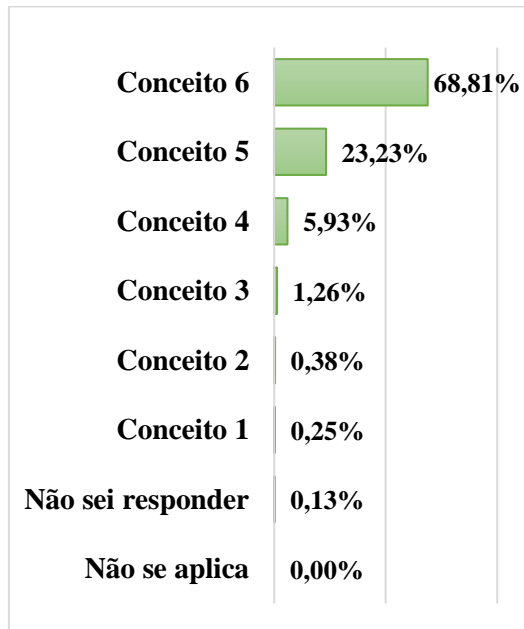
85,36% é o grau de concordância dos concluintes.

5. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional?



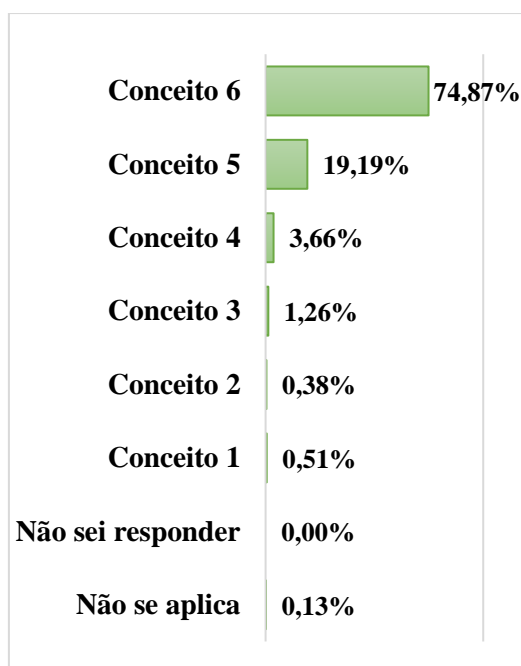
92,30% é o grau de concordância dos concluintes.

6. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação?



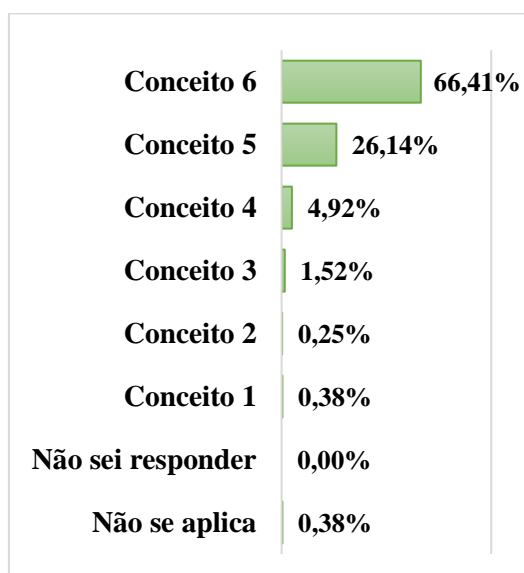
92,04% é o grau de concordância dos concluintes.

7. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe?



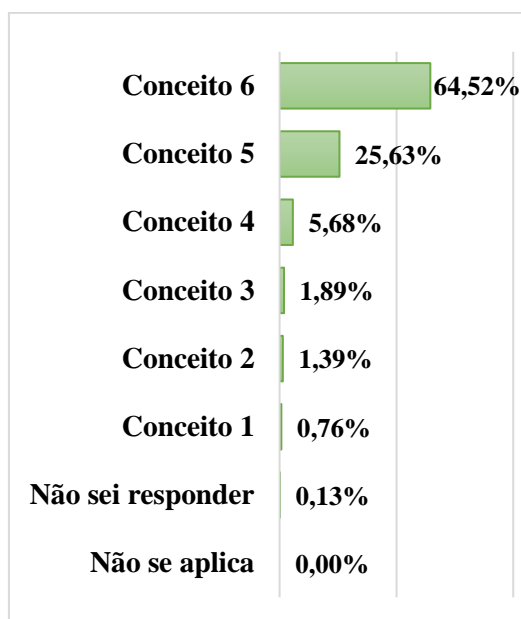
94,06% é o grau de concordância dos concluintes.

8. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade?



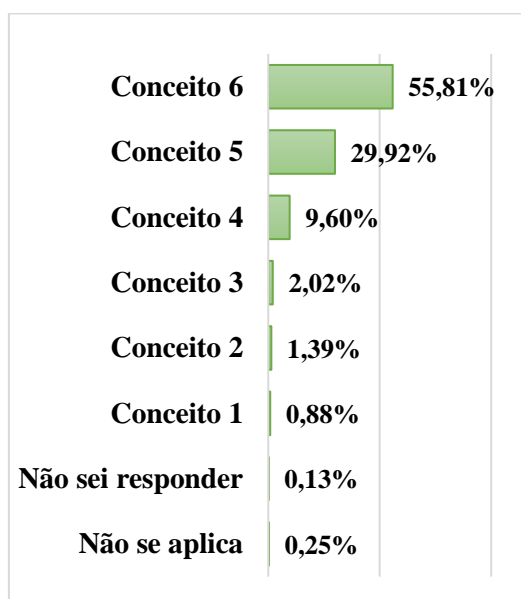
92,55% é o grau de concordância dos concluintes.

9. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita?



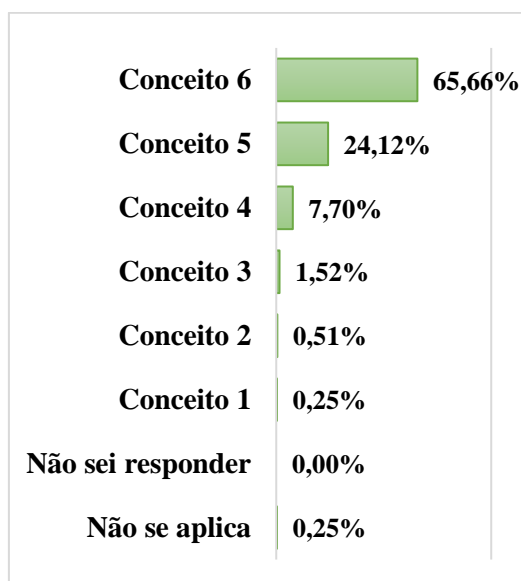
90,15% é o grau de concordância dos concluintes.

10. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender?



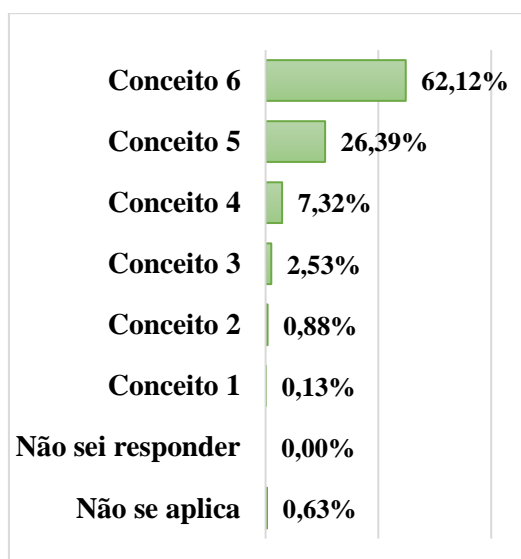
85,73% é o grau de concordância dos concluintes

11. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente?



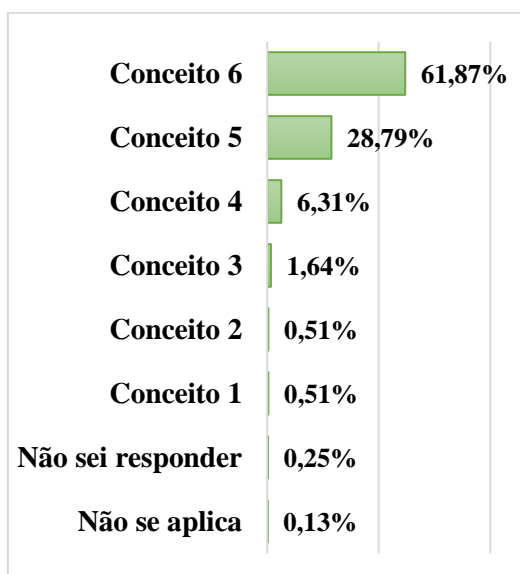
89,78% é o grau de concordância dos concluintes.

12. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.



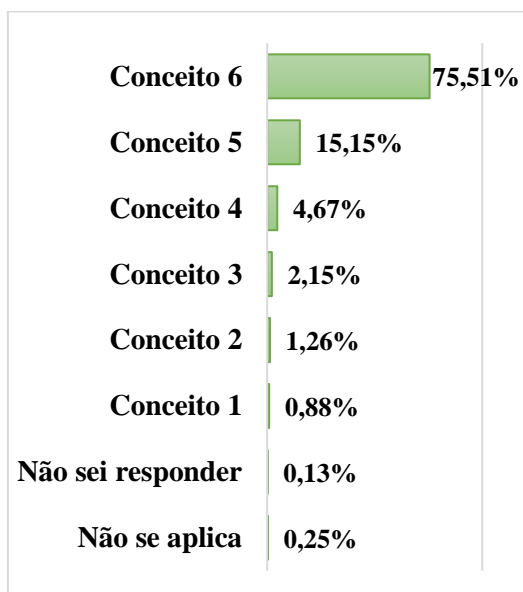
88,51% é o grau de concordância dos concluintes.

13. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens?



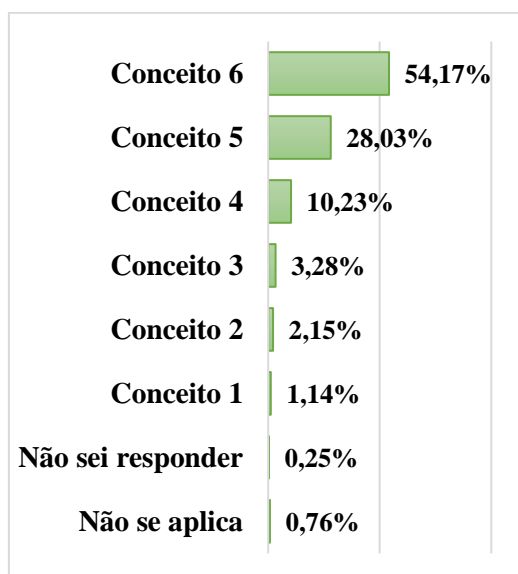
90,66% é o grau de concordância dos concluintes.

14. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes?



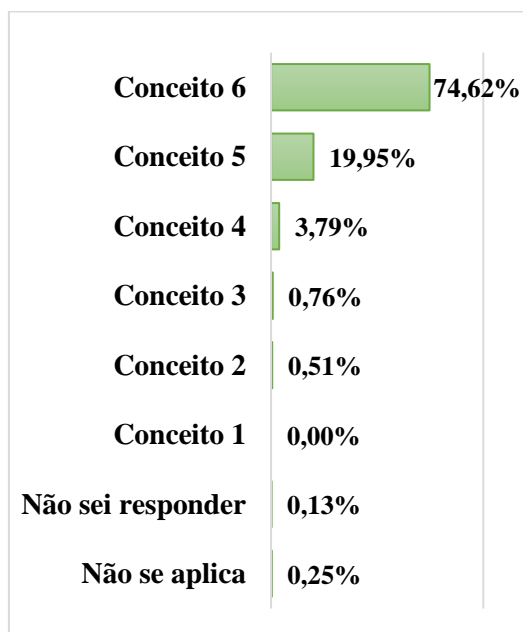
90,66% é o grau de concordância dos concluintes.

15. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem problemas e dificuldades relacionados ao processo de formação?



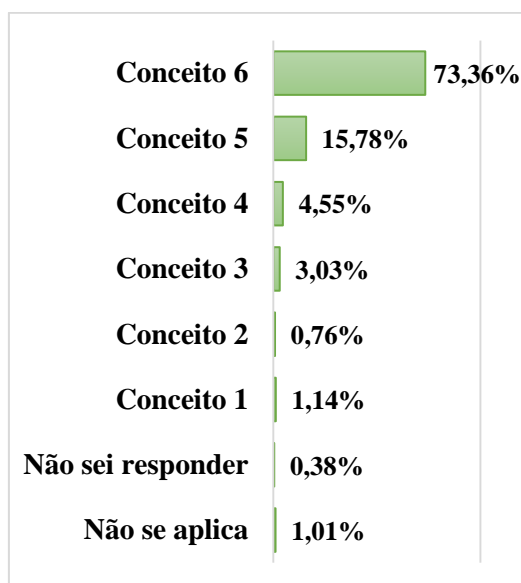
82,20% é o grau de concordância dos concluintes.

16. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos?



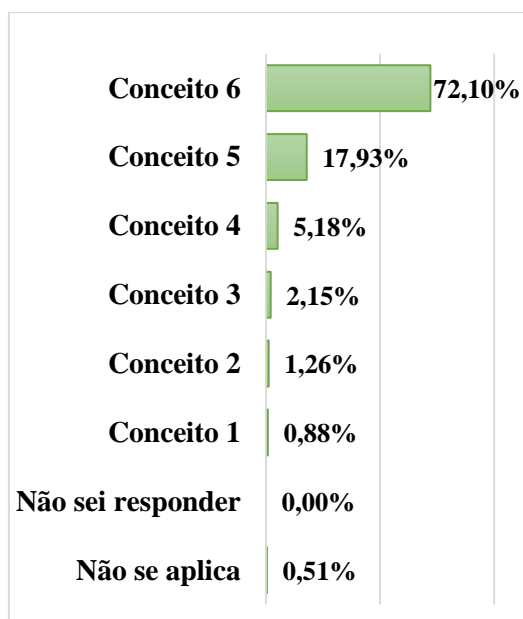
94,57% é o grau de concordância dos concluintes.

17. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária?



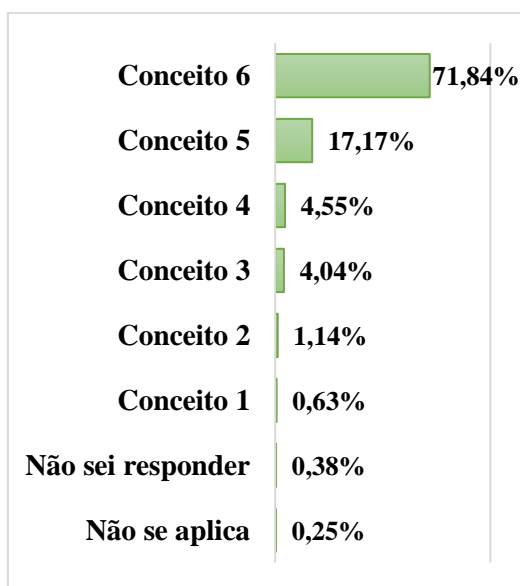
89,14% é o grau de concordância dos concluintes.

18. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição?



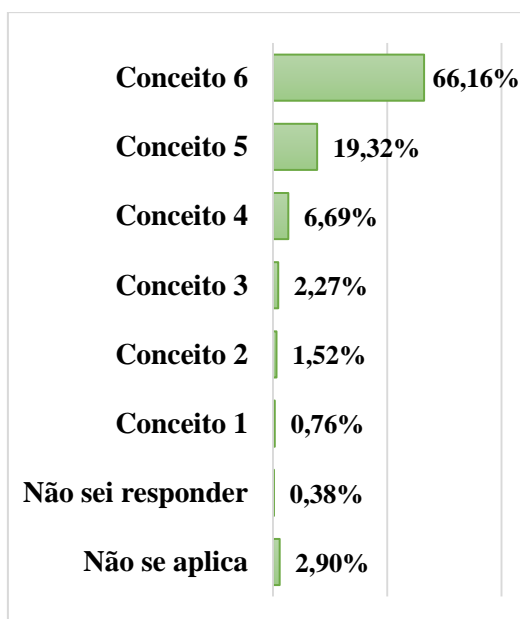
90,03% é o grau de concordância dos estudantes.

19. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica?



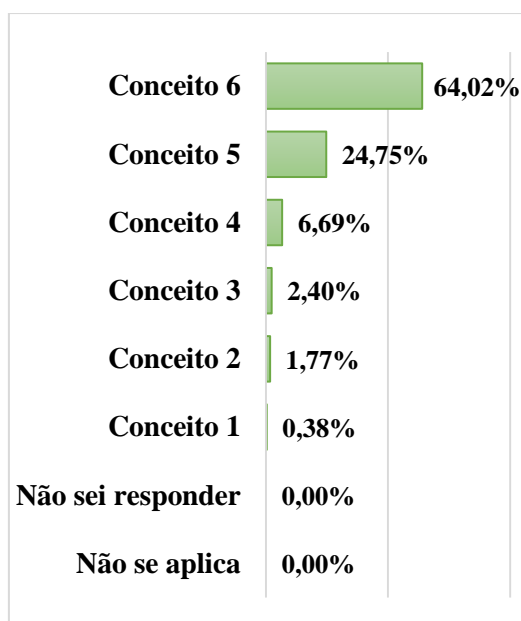
89,01% é o grau de concordância dos concluintes.

20. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados?



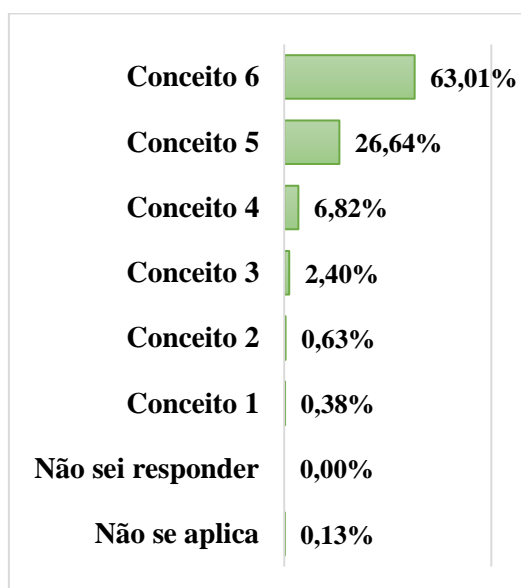
85,48% é o grau de concordância dos concluintes.

21. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas?



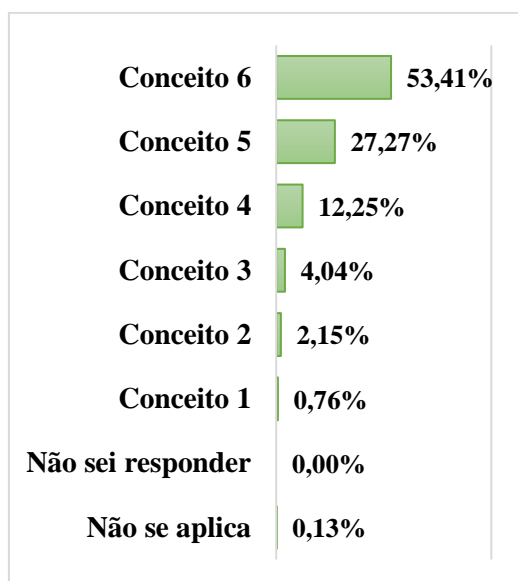
88,77% é o grau de concordância dos concluintes.

22. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação?



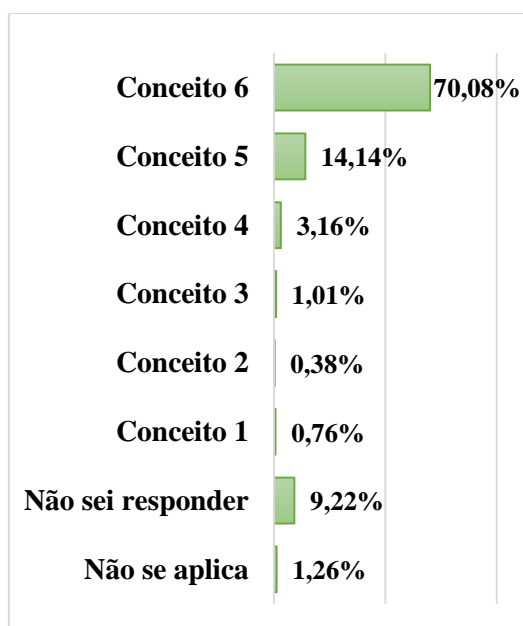
89,65% é o grau de concordância dos concluintes.

23. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional?



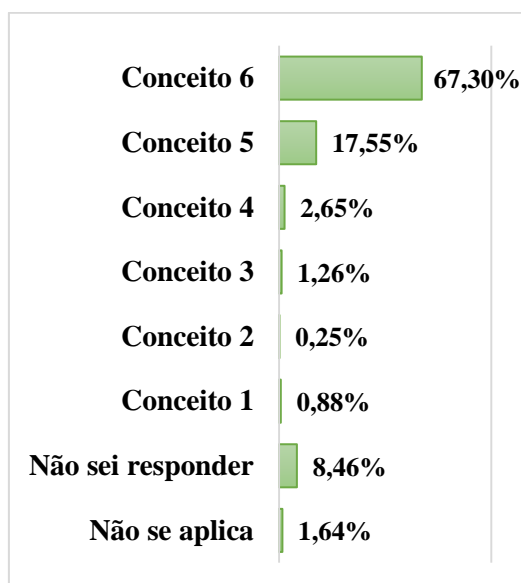
80,68% é o grau de concordância dos concluintes.

24. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação?



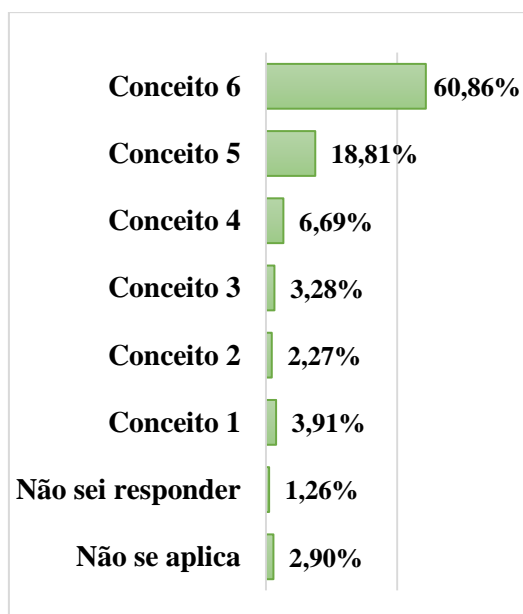
84,22% é o grau de concordância dos concluintes.

25. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional?



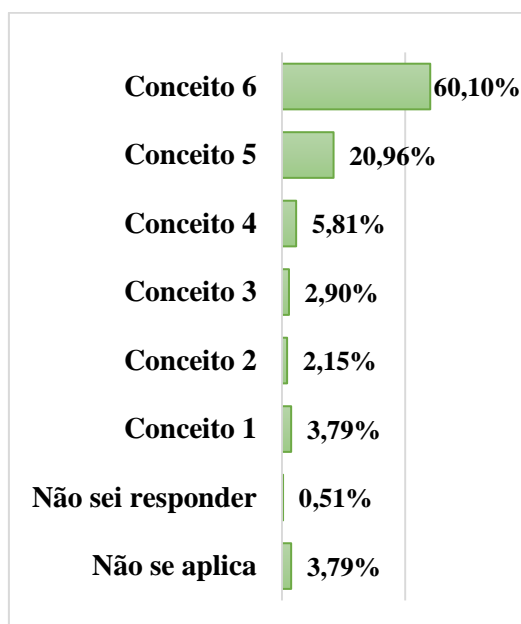
84,85% é o grau de concordância dos concluintes.

26. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país?



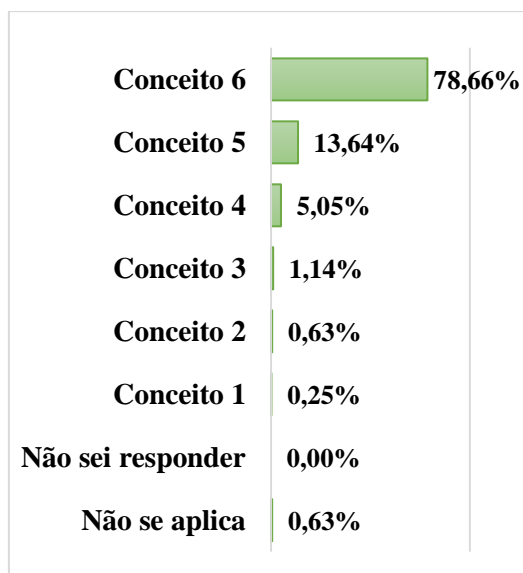
79,67% é o grau de concordância dos concluintes.

27. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país?



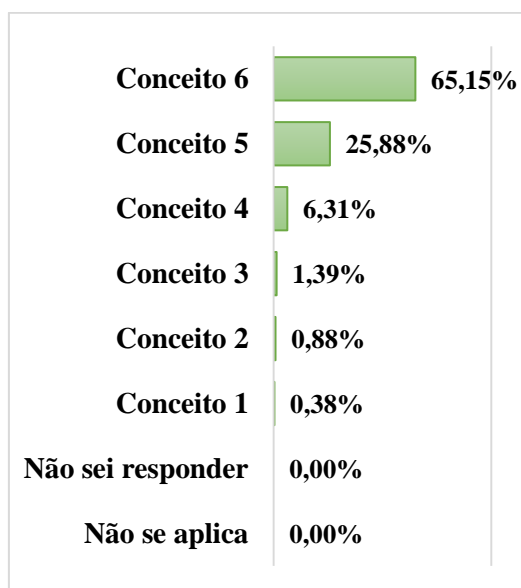
81,06% é o grau de concordância dos concluintes.

28. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)?



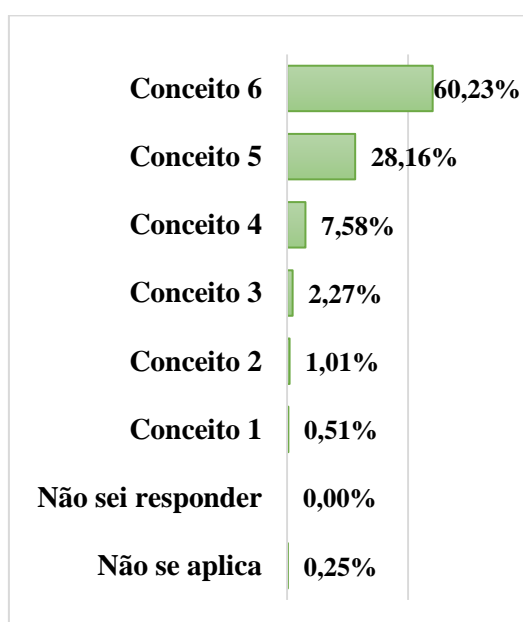
92,30% é o grau de concordância dos concluintes.

29. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores?



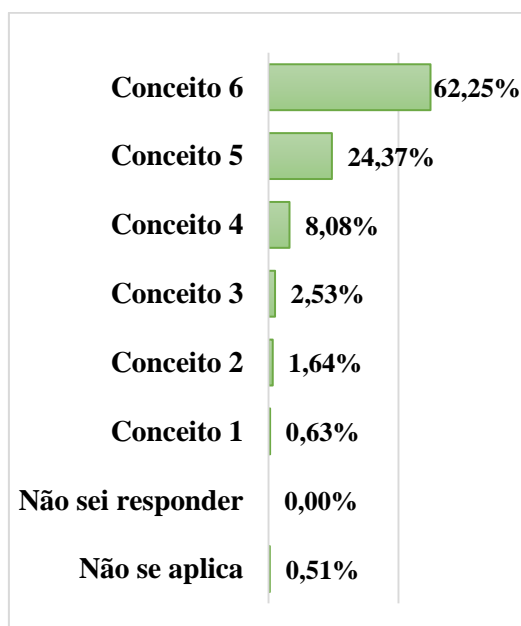
91,03% é o grau de concordância dos concluintes.

30. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas?



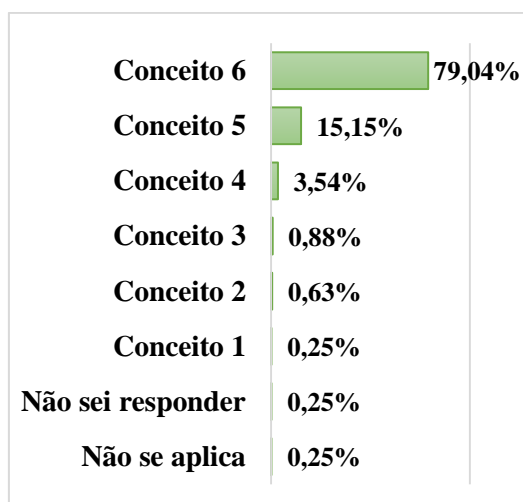
88,39% é o grau de concordância dos concluintes.

31. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas?



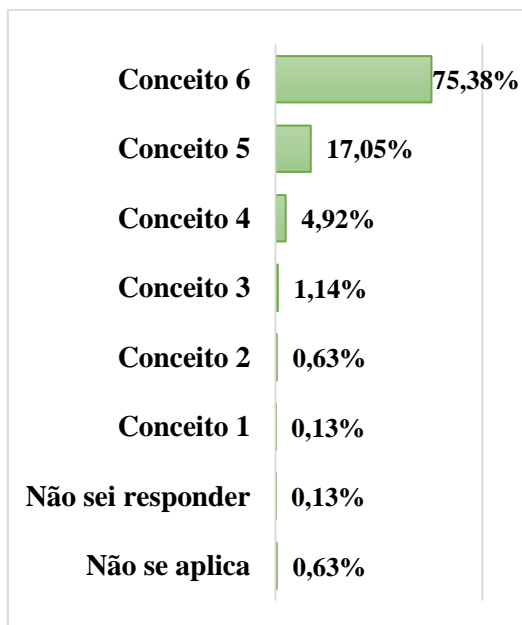
86,62% é o grau de concordância dos concluintes.

32. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor, multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)?



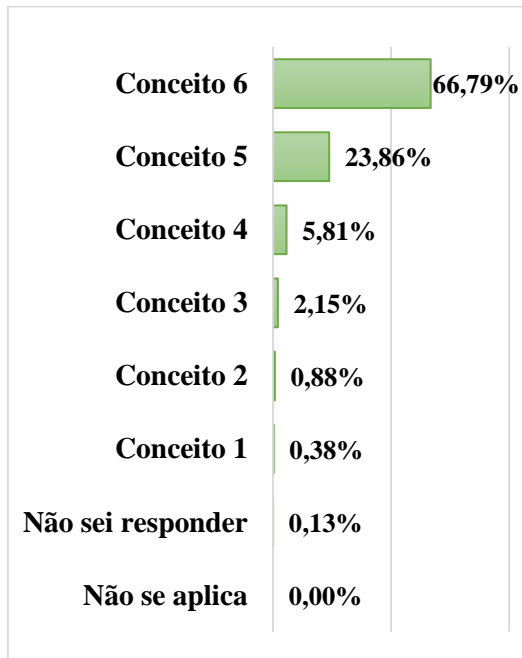
94,19% é o grau de concordância dos concluintes.

33. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico?



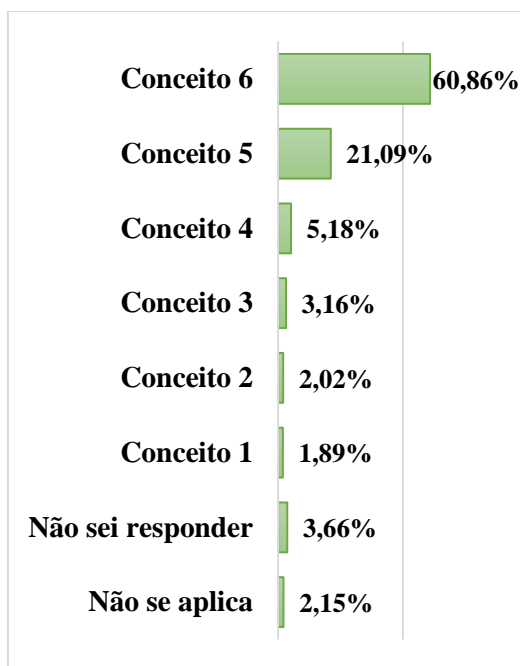
92,43% é o grau de concordância dos concluintes.

34. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas?



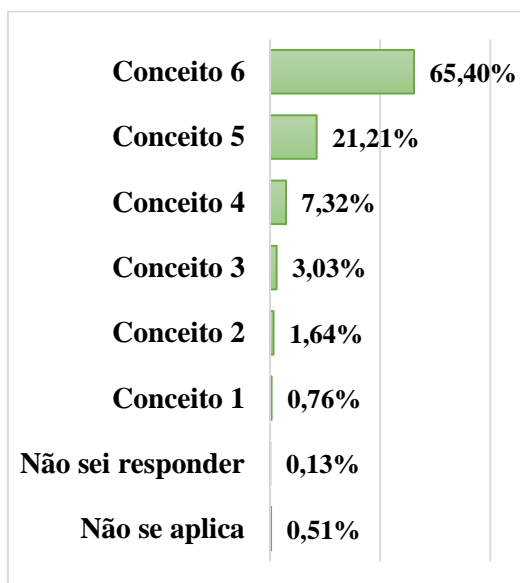
90,65% é o grau de concordância dos concluintes.

35. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes?



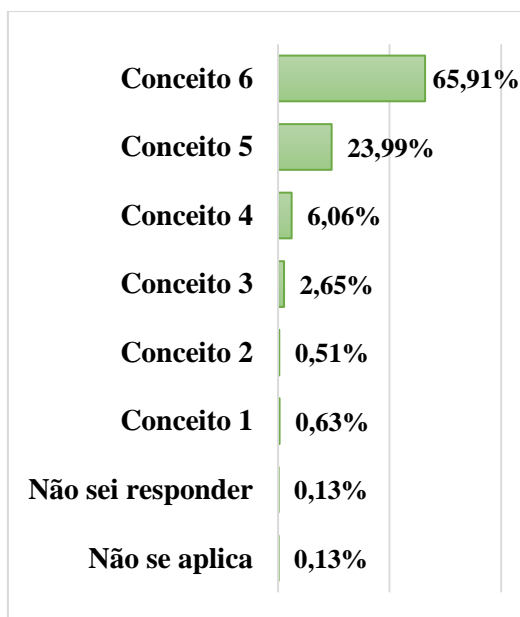
81,95% é o grau de concordância dos concluintes.

36. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes?



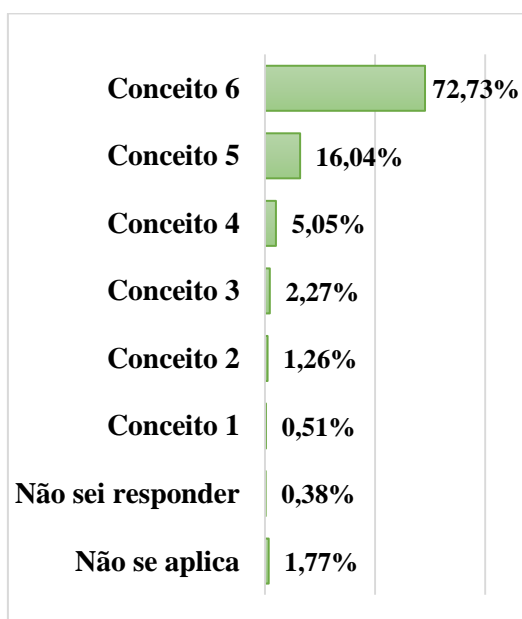
86,61% é o grau de concordância dos concluintes.

37. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso?



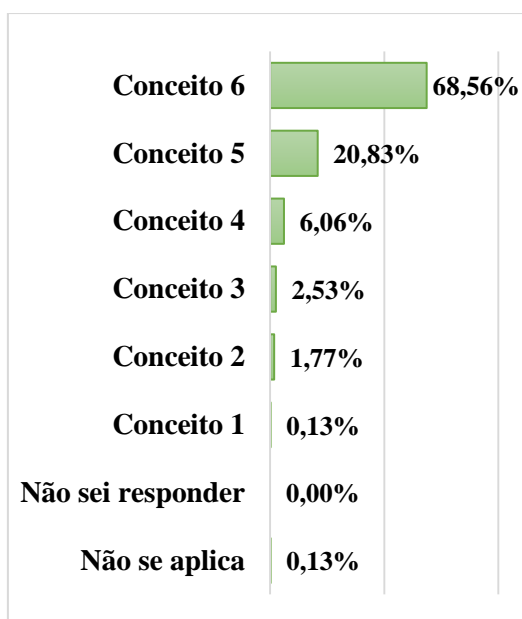
89,90% é o grau de concordância dos concluintes.

38. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.



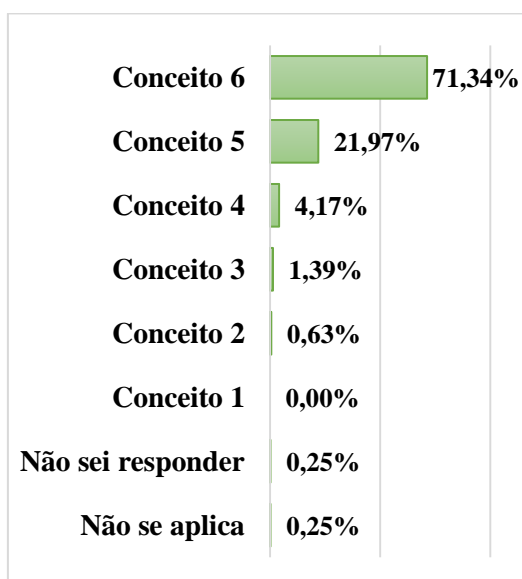
88,77% é o grau de concordância dos concluintes.

39. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram?



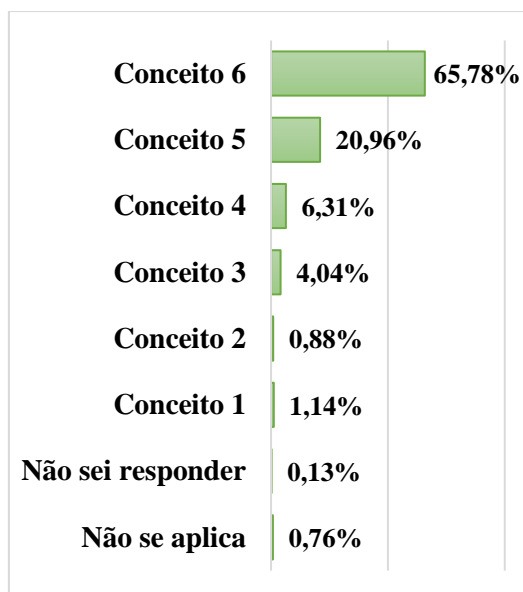
89,39% é o grau de concordância dos concluintes.

40. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade?



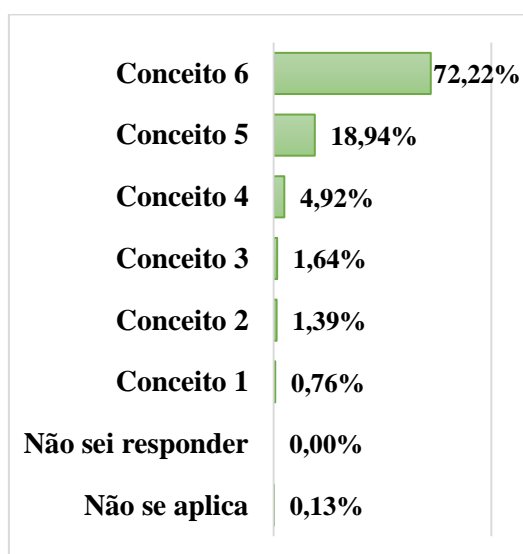
93,31% é o grau de concordância dos concluintes.

41. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer, de convívio e interação social?



86,74% é o grau de concordância dos concluintes.

42. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários?



91,16% é o grau de concordância dos concluintes.